

A CAPOEIRA CHEGOU AO AZERBAIJÃO

O AZERBAIJÃO É UM PAÍS COM RICAS TRADIÇÕES ESPORTIVAS. ATUALMENTE, ESTILOS ANTIGOS E MODERNOS DE ESPORTES SÃO PRATICADOS, DENTRE OS QUAIS OS MAIS POPULARES SÃO AS ARTES MARCIAIS, O XADREZ, O FUTEBOL, ENTRE MUITOS OUTROS. UMA DAS ARTES MARCIAIS QUE CHEGOU AO AZERBAIJÃO E SE DESENVOLVEU MUITO É A CAPOEIRA, UMA EXPRESSÃO CULTURAL BRASILEIRA QUE MISTURA ESPORTE, CULTURA POPULAR E MÚSICA. DESENVOLVIDA NO BRASIL, PRINCIPALMENTE POR ESCRAVOS AFRICANOS, A CAPOEIRA É CARACTERIZADA POR GOLPES E MOVIMENTOS ÁGEIS E COMPLEXOS, UTILIZANDO CABEÇADAS, CHUTES, COTOVELADAS, JOELHADAS E RASTEIRAS, REALIZADAS EM SOLO OU NO AR.

Roda de capoeira na Praça Estatal da Bandeira em Baku.

Origens e estilos de Capoeira

O termo Capoeira vem do tupi (kapuera) e significa "mata que foi". Trata-se de áreas de matas que foram destruídas para abrir espaço para as plantações dos índios. Os escravos praticavam a luta como expressão da revolta contra o tratamento violento. Em 1890, a capoeira foi proibida oficialmente em todo o território nacional, sob pena de prisão de 2 a 6 meses, permanecendo assim até 1937. Em 1932, a primeira academia de capoeira da história foi fundada em Salvador pelo mestre Bimba, que, tendo em vista a proibição da capoeira pelo Código Penal, chamou seu novo estilo de Luta Regional Baiana.

Hoje, é amplamente aceita a divisão entre dois estilos de capoeira: *angola* e *regional*.

O estilo *angola*, liderado a partir dos anos 1940 pelo Mestre Pastinha (1989-1981), se vê mantendo os elementos tradicionais da antiga capoeira. Em homenagem à continuidade em relação às tradições e origens



africanas, foi escolhida a denominação *capoeira angola*.

O estilo moderno, a *capoeira regional*, foi criado pelo Mestre Bimba (1899-1974), que selecionou as técnicas que lhe pareciam mais adequadas, eliminou as outras e acrescentou alguns golpes novos.

Atualmente, a percepção da capoeira mudou bastante, sendo agora considerada como folclore exótico brasileiro, com crescente ênfase

sobre o seu aspecto cultural. Depois de alcançar reconhecimento internacional, a capoeira foi registrada em 2008 como Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro pelo Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural do IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional).

Globalização da Capoeira: a experiência do Azerbaijão

No início da década de 1970, muitos capoeiristas brasileiros co-



meçaram a sair do Brasil para trabalhar no exterior. No Azerbaijão, ela começou a se difundir no final dos anos 90. Taleh Orujov, que desenvolveu a capoeira no Azerbaijão, tem muito orgulho do nível dos seus alunos. Ele se apaixonou pela luta depois de assistir o filme "Only the Strong" (Sheldon Lettich, 1993). A primeira escola de capoeira foi aberta por ele na cidade de Lankaran (sul do Azerbaijão). Mais tarde, ele abriu uma escola em Baku, a capital do país. Hoje em dia, 15 escolas funcionam em Baku e 10 nas regiões do país, com centenas de capoeiristas treinando e participando das competições locais e internacionais.

O ano de 2013 se tornou marcante na história da capoeira no Azerbaijão. Quase 50 países participaram do Primeiro Mundial de Capoeira sediado em Baku nos dias 30 de maio e 01 de junho de 2013. Os árbitros foram selecionados entre mestres e professores com extensa experiência e membros de diferentes grupos de capoeira. Os vencedores foram do Azerbaijão, Brasil e Turquia.

Azad Rahimov, Ministro do Esporte e Juventude do Azerbaijão e Nelson Pelegrino, Deputado Federal da Bahia e então Presidente da Comissão das Relações Exteriores e Defesa Nacional do Congresso Nacional do Brasil abriram o campeonato.

"Baku, a capital do Azerbaijão, se tornou ultimamente a capital esportiva do mundo. Muitos campeonatos esportivos internacionais estão sendo realizados no Azerbaijão, o que mostra mais uma vez a confiança das Federações Esportivas Internacionais em nosso país".

Azad Rahimov, Ministro da Juventude e do Esporte do Azerbaijão.

O campeonato realizado pela Federação Mundial de Capoeira (WCF) foi diferente de todas as outras competições organizadas anteriormente, porque as equipes de todos os grupos internacionais puderam participar. Os campeonatos mundiais anteriores eram, principalmente, realizados por um determinado grupo internacional de capoeira.

O azerbaijanês Ramid Niftaliyev, presidente da Federação Mundial de Capoeira com sede na Estônia, acredita que o nível do desenvolvimento da capoeira no Azerbaijão é muito alto.

Com a internacionalização da capoeira, muitas pessoas se perguntam se as tradições brasileiras serão mantidas. Por exemplo, com esse mesmo objetivo de preservar a tradição afro-brasileira, muitos mestres proíbem a tradução de nomes de golpes e movimentos em seus treinamentos.

Conforme a Primeira Convenção Internacional de Capoeira, assinada pelas federações e associações de capoeira de vários países, o ensino da capoeira deve ser sempre no idioma local do país, porém, suas canções e a nomenclatura de seus movimentos somente serão lecionados na língua portuguesa. Segundo Taleh Orujov, no Azerbaijão, não só os nomes dos golpes e movimentos são mantidos em português, mas também os mestres e os alunos aprendem a língua portuguesa (nível básico, pelo menos). Porém, por vários motivos, alguns golpes e movimentos de dança não são praticados. Por exemplo, o samba de roda não é praticado no Azerbaijão, porque a ênfase no país é mais nos movimentos esportivos e menos na dança.

"Esta luta se espalhou no mundo inteiro. Queremos aproveitar inclusive esta oportunidade, quando os capoeiristas do mundo inteiro se reunirem em Baku, no Azerbaijão, para mais uma vez reafirmar o nosso apoio de que esse encontro é a prova de que a capoeira é hoje um esporte mundial!"

Nelson Pelegrino, Deputado do Congresso Nacional.

O estilo praticado no Azerbaijão é a capoeira regional, com ênfase no Esporte Capoeira. Taleh Orujov

espera que um dia a capoeira esteja entre os esportes olímpicos e o Azerbaijão tenha a oportunidade de conquistar altos níveis nessa área.

Música e Capoeira

A música comanda o ritmo da capoeira, essa é uma característica que a diferencia das outras lutas. Um fato interessante é que o acompanhamento musical não existia antigamente e foi incluído para substituir a capoeira de luta pela capoeira de dança, pois a primeira era proibida pelo Código Penal.

Conforme a Primeira Convenção Internacional de Capoeira, as canções de Capoeira expressam seu Código Filosófico. Seus significados devem ser ensinados a todos os praticantes e entoados em harmo-

nia com suas aplicações rítmicas e movimentos corporais como requisitos específicos para cada situação de jogo.

"A capoeira é para todos mas nem todos são para capoeira."

Mestre Bimba

Um dos principais símbolos da capoeira é o berimbau. Ainda não se sabe quando esse instrumento chegou a acompanhar a capoeira. O berimbau é um instrumento muito antigo, que existe em vários lugares do mundo. Outros instrumentos que ajudam no ritmo junto ao berimbau são o pandeiro, o agogô, o reco-reco e o atabaque.

Vale ressaltar aqui a participação dos alunos brasileiros no concurso

musical UNIVISION, realizado pelo Ministério do Esporte e da Juventude do Azerbaijão. Em 2013, os alunos da Universidade Federal do Rio de Janeiro participaram desse evento, apresentando a capoeira em rica expressão artística de mistura de luta e dança.

Assim como a capoeira acompanhada pela música, nas zorkhanas (casa de força), as lutas nacionais do Azerbaijão eram também acompanhadas pela apresentação dos tocadores de Kamancha (corda), Zurna (sopro) e Nagara (percussão). A música da dança popular "jangi" abre as competições da luta nacional de Gulesh (Güləş) até hoje.

Na abertura oficial do Campeonato Mundial de Capoeira em 2013, foi apresentada uma fusão inédita do berimbau com o nagara





do renomado grupo musical azerbaijânês "Natiq Ritm Qrupu".

"Para ser um bom capoeirista, a pessoa tem de saber jogar não somente capoeira: também tem de ser uma pessoa que dá exemplos através da sua atitude de disciplina, respeito e solidariedade. No jogo, é proibido usar truques e todos os mestres têm o dever de ensinar aos seus alunos que não podem colocar as mãos nos adversários. A capoeira é um símbolo da luta do escravo em ânsia de liberdade!"

Mestre Pastinha

Nós últimos anos, a arte da capoeira se expandiu bastante pelo mundo, divulgando esse importante símbolo da cultura brasileira no exterior. Seja arte, esporte, filosofia de vida ou apenas defesa pessoal, a capoeira está sendo praticada hoje por pessoas de várias faixas etárias, tanto no Brasil, quanto em vários países do mundo.

Não é surpreendente o desenvolvimento dinâmico da capoeira

no Azerbaijão, um país com grande afinidade com os esportes. A Torre da Donzela de Baku e o Cristo Redentor do Rio de Janeiro se tornaram os símbolos do Primeiro Mundial de Capoeira em 2013. Isso comprova mais uma vez que a distância não impede o enriquecimento cultural mútuo e, ao mesmo tempo, mostra a abertura e o interesse do Azerbaijão em outras culturas.

As informações e fotos foram gentilmente fornecidos por Taleh Orujov, Presidente do Sport Service Company. 🌱

Literatura

1. A Internacionalização da Capoeira, José Luiz Cirqueira Falcão <http://www.brasileirosnomundo.itamaraty.gov.br/file/A%20Internacionalizao%20da%20Capoeira.pdf> (acessado em 05/11/2014)
2. Os desafios contemporâneos da Capoeira Luiz Renato Vieira e Matthias Röhrig Assunção <http://dc.itamaraty.gov.br/imagens-e-textos/revista-textos-do-brasil/portugues/revista14-mat2.pdf> (acessado em 05/11/2014)
3. Arte da Capoeira, Camille Adorno http://www.educacaofisica.seed.pr.gov.br/arquivos/File/sugestao_leitura/aartedacapoeira.pdf (acessado em 05/11/2014) <http://www.capoeira.az/> (acessado em 07/11/2014) <http://mundialcapoeira.com/> (acessado em 03/11/2014)